

I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Projeto Aliança das Águas

Bruno Cascardo Pereira¹, Francisco Carlos Fernandes de Paula², Ana Roberta Gomes³, Ana Cláudia Fandi⁴,
Cezar Augusto Teixeira Falcão Filho⁵, Jonatas Batista Mattos⁶, Debora Alves dos Santos⁷, Sheila Oliveira Rancura⁸

^{1,8} Parque Nacional da Serra das Lontras - ICMBio, ^{2,6,7} Núcleo de Bacias Hidrográficas – DCAA/UESC,

^{3,4,5} Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia - IESB

^{1,8} parnaserradaslontras@gmail.com, ² depaula@uesc.br, ³ anarogomes@gmail.com, ⁴ anacfandi@gmail.com, ⁵ cezarfalcaof@gmail.com

OBJETIVO

O Parque Nacional da Serra das Lontras – PNSL, criado em 2010, protege um dos mais importantes remanescentes de Mata Atlântica do sul da Bahia. Sabendo da necessidade de estreitar relações com a comunidade afetada pela criação da UC através de ações de orientação e sensibilização, e de divulgar a importância da criação do Parque, a gerência do PNSL buscou articular parceria com a Universidade de Santa Cruz (UESC) e o Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB) para conhecer a contribuição do Parque no fornecimento de água como serviço ambiental, assim como a percepção dos moradores da região sobre os recursos hídricos, usos da terra e problemas ambientais relacionados à manutenção das águas. Essa iniciativa foi concretizada através do Projeto “Aliança das Águas”, financiado pela Fundação Boticário e Conservação Internacional.

DESENVOLVIMENTO

Para medir a vazão e qualidade da água produzida pelo PARNA Serra das Lontras, foram realizadas 16 campanhas de medições e coletas de amostras de água em oito rios/ribeirões que têm suas nascentes localizadas no interior da UC. As amostras foram analisadas na Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Para diagnosticar as percepções dos moradores do entorno com relação aos serviços ambientais relacionados à água prestados pelo PNSL, foram realizadas oficinas e reuniões de mobilização e sensibilização com a utilização de metodologias participativas, e aplicação de mapas mentais. As nove reuniões realizadas também tiveram o caráter informativo e mobilizador para a futura formação do conselho gestor do Parque.

RESULTADOS

De forma sucinta, pode-se afirmar que as águas dos ribeirões efluentes do PARNA Serra das Lontras revelaram sempre águas extremamente limpidas, e com baixas concentrações de elementos dissolvidos, com a vazão de, no mínimo, quase mil litros de água de boa qualidade a cada segundo, evidenciando a importância da UC no fornecimento de água como serviço ambiental. As atividades junto às comunidades proporcionaram os momentos mais importantes. Além da possibilidade de informar e orientar a população local, foram ótimas oportunidades para: 1- Identificar lideranças e iniciar a mobilização para a criação do Conselho Gestor do PNSL; 2-Divulgar a UC e seus limites e orientar a população sobre os procedimentos de regularização fundiária (foram produzidos 1.200 folders sobre o Parque Nacional de Serra das Lontras, incluindo informações básicas sobre a UC e s processos de regularização fundiária); 3- Sensibilizar a sociedade quanto à importância da UC e a conservação dos recursos hídricos; 4- Trocar informações com a população local e aprender mais sobre a realidade e o contexto vivido pelos moradores locais, principalmente por conta da atividade de mapas mentais.

Fotos

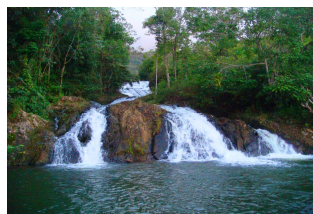


Foto 1: Um dos cursos d'água amostrados.



Foto 2: Oficina participativa de divulgação.



Foto 3: Construção dos mapas mentais.



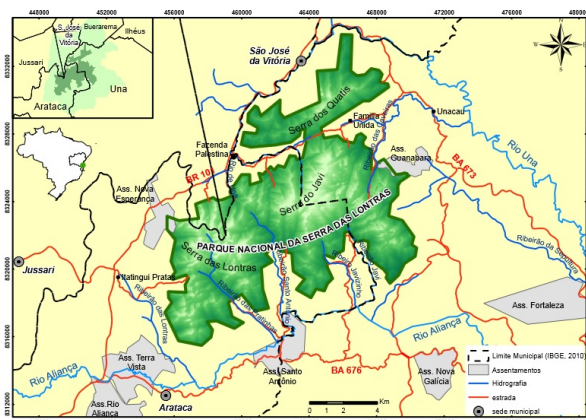
Foto 4: Alunos da rede pública de Arataca-BA.



Foto 5: Alunos da escola do PA Guanabara.



Foto 6: Apresentação dos mapas mentais.



Mapa com a localização do PNSL, autoria: Sheila Rancura